



Impresso Especial
Sociedade por Ações
Fecomércio-PE
CORREIOS

Informe Fecomércio-PE

Informativo do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc - Pernambuco Nº 184 janeiro/2011

Vista de ambiente interno do Centro de Convenções do sesc em Garanhuns

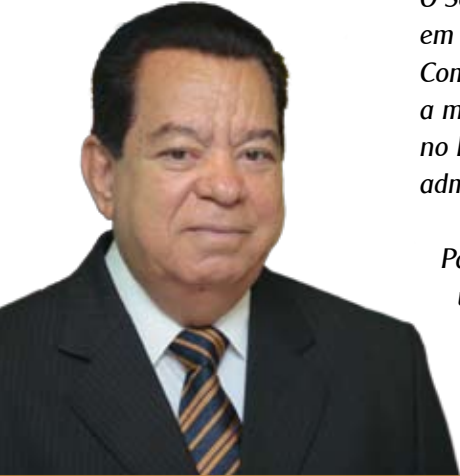


S E S C
PERNAMBUCO

Sesc inaugura, este ano,
as últimas reformas do
Plano de Investimentos do
Sesc Pernambuco 2008/2011



Infraestrutura do Sesc será ampliada este ano



Josias Albuquerque

Presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE

O Sesc Pernambuco terminou 2010 com cerca de 50 milhões de atendimentos em todas as suas áreas de atuação: educação, cultura, lazer, saúde e assistência. Comparando com o ano anterior (2009), foram mais de 4 milhões de atendimentos a mais. O crescimento do número de atendimentos nas unidades da entidade no Estado vem aumentando significativamente desde que assumimos a gestão administrativa da instituição, em 2001.

Para dar continuidade a esse aumento no número de atendimentos, o Sesc lançou um plano de investimentos, em 2008, que incluiu reformas e construção de novas unidades, espaços e equipamentos mais modernos. O plano encerra seu calendário de inaugurações este ano, comemorando o grande momento pelo qual passa a economia do Estado, cujo crescimento ultrapassa a média nacional. Os primeiros empreendimentos a serem inaugurados em 2011 serão as novas salas de aula do Sesc Ler de Belo Jardim e de Araripina. Além das novas salas de aula, serão inaugurados outros espaços para as aulas de teatro e dança.

Outra grande novidade para os comerciários, seus dependentes e os usuários dos serviços do Sesc é que a entidade passará a funcionar com o conceito de educação integral. Também estão previstas para este ano ações gratuitas na área de educação. Na área de lazer, o Sesc vai dobrar a capacidade de atendimento do hotel em Garanhuns, com a inauguração de mais 54 apartamentos e do restaurante Chá Preto, que vai oferecer, diariamente, cerca de 800 refeições.

As obras não param por aqui. Terminadas as inaugurações do plano de investimentos 2008/2011, o Sesc já começa este ano a construir o seu Centro Educacional Sesc Ler em Goiana e o Centro de Turismo e Lazer do Sesc em Sirinhaém, entre tantas outras obras. O objetivo é ampliar a nossa atuação não só na capital, mas também no interior de Pernambuco. Entramos há dez anos no Sesc atendendo cerca de 2 milhões de pessoas ao ano. Hoje chegamos a atender 50 milhões. Um crescimento que segue os passos do desenvolvimento econômico do Estado.

INFORME FECOMÉRCIO-PE

Informativo do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc Pernambuco

Av. Visconde de Suassuna, 255, Boa Vista, Recife, Pernambuco, CEP 50.050-540

Sede Provisória: Rua do Sossego, 264, Boa Vista, Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080

Tel.: (81) 3231.5393 - Fax: (81) 3222.9498

www.fecomercio-pe.com.br / e-mail: imprensa@fecomercio-pe.com.br

Presidente Josias Silva de Albuquerque

1º Vice-Presidente Frederico Penna Leal; 2º Vice-Presidente Bernardo Peixoto dos Santos O. Sobrinho; 3º Vice-Presidente Alex de Oliveira da Costa; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Atacadista Rudi Marcos Maggioni; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Varejista Joaquim de Castro Filho; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Agentes Autônomos Severino Nascimento Cunha; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Armazenador José Carlos Raposo Barbosa; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Turismo e Hospitalidade Júlio Crucho Cunha; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Serviços de Saúde José Cláudio Soares; 1º Dir. Secretário João de Barros e Silva; 2º Dir. Secretário José Carlos da Silva; 3º Dir. Secretário José Stélio Soares; 1º Dir. Tesoureiro José Lourenço Custódio da Silva; 2º Dir. Tesoureiro Roberto Wagner Cavalcanti Siqueira; 3º Dir. Tesoureira Ana Maria Caldas Barros e Silva; Dir. p/ Assuntos Tributários Diógenes Domingos de Andrade Filho; Dir. p/ Assuntos Sindicais José Manoel de Almeida Santos; Dir. p/ Assuntos de Relações do Trabalho José Carlos de Santana; Dir. p/ Assuntos de Desenvolvimento Comercial Eduardo Melo Catão; Dir. p/ Assuntos de Crédito Michel Jean Pinheiro Wanderley; Dir. p/ Assuntos de Consumo Silvio Antonio de Vasconcelos Souza; Dir. p/ Assuntos de Turismo José Francisco da Silva; Dir. p/ Assuntos do Setor Público Milton Tavares de Melo Júnior; Dir. p/ Assuntos do Comércio Exterior Celso Jordão Cavalcanti. Conselho Fiscal - Efetivos João Lima Cavalcanti Filho, João Jerônimo da Silva Filho, Edilson Ferreira de Lima

Edição: Lucília Diniz Ferraz. Reportagens: Bruna Siqueira Campos, Camila Wiesiolek, Catarina Falcão, Daniella Monteiro, Eric Ferreira, Gabriela Máxima, Gabriel Maranhão, Indira Verçosa, Maira Rosas e

Nilton Lemos. **Design/Diagramação:** André Marinho. **Fotos:** Giovanni Chamberlain, Gustavo Túlio e Rodrigo Moreira.

Revisão: Laércio Lutibergue. **Impressão:** Gráfica Flamar. **Tiragem:** 5.000 exemplares.

Sindicatos Filiados:

Sind. do Comércio de Vendedores Ambulantes do Recife - Tel.: 3224.5180 Pres. José Francisco da Silva; Sind. do Comércio Varejista de Catende - Tel.: 3661.0775 Pres. Sérgio Leocádio da Silva; Sind. do Comércio de Vendedores Ambulantes de Caruaru - Tel.: 3721.5985 Pres. José Carlos da Silva; Sind. dos Lojistas no Comércio do Recife - Tel.: 3222.2416 Pres. Frederico Penna Leal; Sind. do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Recife - Tel.: 3221.8538 Pres. José Lourenço Custódio da Silva; Sind. do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Pernambuco - Tel.: 3231.5164 Pres. José Cláudio Soares; Sind. do Comércio Varejista dos Feirantes do Estado de Pernambuco - Tel.: 3446.3662 Pres. João Jerônimo da Silva Filho; Sind. do Comércio Varejista de Materiais Elétricos e Aparelhos Eletrodomésticos do Recife - Tel.: 3222.2416 Pres. José Stélio Soares; Sind. do Comércio Varejista de Garanhuns - Tel.: 3761.0148 Pres. João de Barros e Silva; Sind. do Comércio de Hortifrutigranjeiros, Flores e Plantas do Estado de Pernambuco - Tel.: 3252.1313 Pres. Alex de Oliveira da Costa; Sind. do Comércio Varejista de Jaboatão - Tel.: 3476.2666 Pres. Bernardo P. dos S. O. Sobrinho; Sind. do Comércio Varejista de Maquinismos, Ferragens e Tintas do Estado de Pernambuco - Tel.: 3221.7091 Pres. Celso Jordão Cavalcanti; Sind. do Comércio Varejista de Petrolina - Tel.: 3861.2333 Pres. Joaquim de Castro Filho; Sind. dos Lojistas do Comércio de Caruaru - Tel.: 3722.4070 Pres. Michel Jean Pinheiro Wanderley; Sind. do Comércio de Autopeças do Estado de Pernambuco - Tel.: 3471.0507 Pres. Antônio Maciel Lins; Sind. dos Representantes Comerciais e Empresas de Representações Comerciais de Pernambuco - Tel.: 3226.1839 Pres. Severino Nascimento Cunha; Sind. das Empresas de Comércio e Serviços do Eixo Norte, Olinda, Paulista, Abreu e Lima, Igarassu, Itapissuma e Itamaracá - Tel.: 3371.8119 Pres. Milton Tavares de Melo.



RMR fecha o ano de forma positiva

O varejo da Região Metropolitana do Recife (RMR) em 2010 registrou um crescimento no faturamento real superior a 15%, quer se considerem ou não as concessionárias de veículos, afetando positivamente todos os 14 ramos que compõem o painel de empresas acompanhadas na pesquisa. Esse foi o resultado da pesquisa conjuntural do comércio realizada pela Fecomércio-PE. “Mesmo assim, alguns ramos tiveram comportamento destacado, crescendo acima da média do comércio em geral, como nos casos de informática, material de construção, tecidos, concessionárias de veículos e combustíveis”, explica o consultor econômico do Cepasq da Fecomércio-PE Luiz Kehrlé.

Na comparação com igual mês de 2009, as vendas de dezembro passado aumentaram 3,5% e somente 1,8% quando retiradas as vendas de veículos. Esse resultado mostra que não foram grandes vendas de fim de ano que fizeram crescer o faturamento em 2010, tal como ocorreu em 2009. “O que na verdade ocorreu foi um bom desempenho do comércio praticamente durante todo o ano, fazendo de 2010 um ano a ser lembrado pelo varejo da RMR”, ressalta Kehrlé.

Outro bom resultado a registrar foi a recuperação do emprego, que em 2009, em consequência da

crise financeira, havia se retraído. No entanto, em 2010 voltou a crescer, encerrando o ano com um incremento de mais de 5%, recuperando os postos de trabalho que haviam sido perdidos anteriormente. Ressalta-se que o aumento da mão de obra empregada espalhou-se por todos os ramos, à exceção de cine-foto-som e óticas, que passou por um intenso movimento de aquisições.

A combinação de forte aumento do faturamento e da mão de obra empregada levou, como seria de esperar, a um grande incremento na massa salarial, que aumentou, em termos reais, 13,5% no ano, quer se considerem ou não as concessionárias de veículos. Também aqui, com a única exceção de cine-foto-som e óticas, os resultados foram positivos em todos os ramos, indicando que parte dos bons resultados de 2010 foi apropriada pelo fator trabalho.

PROGNÓSTICO - O ano se iniciou com empresários da Região Metropolitana do Recife muito otimistas em relação ao comportamento das vendas. Uma sondagem da Fecomércio-PE realizada logo nos primeiros dias do ano mostrou que há a expectativa de uma continuidade, embora de forma um pouco atenuada, do grande crescimento registrado em 2010. “No entanto, a primeira reunião

do Copom sob a nova presidência, que puxou para cima a taxa de juros Selic em meio por cento, deixou claro que o Banco Central não permitirá o crescimento da inflação, sendo provável que tente abaixá-la para 4,5%, que é o centro da meta”, afirma José Fernandes de Menezes, também consultor da Fecomércio. Além do mais, o novo governo dá sinais de que está disposto a controlar os gastos de modo a aumentar o superávit fiscal e caminhar na direção de levá-lo para 3,5% no ano.

Essa conjunção das políticas fiscal e monetária deverá fazer com que a expansão do PIB este ano seja de cerca de 4,5%. O consumo das famílias, por sua vez, deverá ser afetado pela redução do crescimento do PIB (e do crédito) e pelo aumento dos juros, de modo que nossa previsão de início de ano é de que o comércio da RMR crescerá em 2011 a uma taxa próxima à metade do registrado no ano passado. Note-se, no entanto, que um incremento no entorno de 7,8% este ano deverá constituir um resultado muito bom, dado que incidirá sobre uma base muito fortalecida, formada pela excelente performance de 2010. “Além do mais, ao se confirmar este prognóstico, terá tido continuidade o ciclo de crescimento ininterrupto do faturamento real do comércio iniciado em 2004”, finaliza Fernandes.



Tabelas para cálculo da contribuição sindical

Vigentes a partir de 1º de janeiro de 2011

TABELA I

Para os agentes do comércio ou trabalhadores autônomos não organizados em empresa (item II do artigo 580 da CLT, alterado pela Lei nº 7.047, de 1º de dezembro de 1982), considerando os centavos, na forma do Decreto-lei nº 2.284/86.

30% de R\$ 237,04

Contribuição devida = R\$ 71,11

TABELA II

Para os empregadores e agentes do comércio organizados em firmas ou empresas e para as entidades ou instituições com capital arbitrado (item III alterado pela Lei nº 7.047, de 1º de dezembro de 1982 e parágrafos 3º, 4º e 5º do artigo 580 da CLT).

VALOR-BASE: R\$ 237,04

LINHA	CLASSE DE CAPITAL SOCIAL (R\$)	ALÍQUOTA (%)	PARCELA A ADICIONAR (R\$)
01	de 0,01 a 17.778,00	Contr. Mínima	142,22
02	de 17.778,01 a 35.556,00	0,8%	–
03	de 35.556,01 a 355.560,00	0,2%	213,34
04	de 355.560,01 a 355.556.000,00	0,1%	568,90
05	de 35.556.000,01 a 189.632.000,00	0,02%	29.013,70
06	de 189.632.000,01 em diante	Contr. Máxima	66.940,10

NOTAS:

1. As firmas ou empresas e as entidades ou instituições cujo capital social seja igual ou inferior a R\$ 17.778,00 estão obrigadas ao recolhimento da contribuição sindical mínima de R\$ 142,22, de acordo com o disposto no parágrafo 3º do artigo 580 da CLT (alterado pela Lei nº 7.047, de 1º de dezembro de 1982).

2. As firmas ou empresas com capital social superior a R\$ 189.632.000,00 recolherão a contribuição sindical máxima de R\$ 66.940,10, na forma do disposto no parágrafo 3º do artigo 580 da CLT (alterado pela Lei nº 7.047, de 1º de dezembro de 1982).

3. Base de cálculo conforme o artigo 21 da Lei nº 8.178, de 1º de março de 1991, e atualizada pela mesma variação da Ufir, de acordo com o artigo 2º da Lei nº 8.383, de 30 de dezembro de 1991, observada a Resolução CNC/Sicomércio nº 025/2010.

4. Data de recolhimento:

- **empregadores:** 31 de janeiro de 2011;
- **autônomos:** 28 de fevereiro de 2011;
- **para os que** venham a estabelecer-se após os meses acima, a contribuição sindical será recolhida na ocasião em que requeram às repartições o registro ou a licença para o exercício da respectiva atividade.

5. O recolhimento efetuado fora do prazo será acrescido das cominações previstas no artigo 600 da CLT.



Sistema Homolognet

Através da Portaria nº 1.620/2010, o Ministério do Trabalho e Emprego instituiu o Sistema Homolognet, com a finalidade de proceder à homologação de rescisões contratuais referentes a contrato de trabalho firmado há mais de um ano. Embora o sistema tenha sido criado para assistência homologatória no âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), será também disponibilizado para os sindicatos das categorias profissionais.

O MTE preparou o Tutorial do Homolognet, em formato web e em arquivo em PDF, com perguntas e respostas, visando esclarecer as dúvidas mais frequentes, proporcionando, ainda, cursos e palestras a respeito do sistema. A Instrução Normativa nº 15/2010, da Secretaria de Relações do Trabalho, foi editada com o objetivo de estabelecer procedimentos para assistência à homologação da rescisão de contrato de trabalho, destacando-se os seguintes pontos: o empregador, ao utilizar o Homolognet, deverá acessar o sistema por meio do portal do MTE na internet (www.mte.gov.br), cadastrando-se previamente, e incluir os dados relativos ao contrato de trabalho e demais dados solicitados pelo sistema; informar-se na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) para verificar a necessidade de agendamento da homologação; e, quando da homologação, apresentar-se munido dos documentos previstos no artigo 22 da Instrução Normativa nº 15/2010.

São competentes para prestar a assistência na rescisão do contrato de trabalho: o servidor público da SRT local; o sindicato profissional da categoria em que o empregado laborou ou a federação que representa a categoria inorganizada; na ausência dos citados órgãos sindicais, o representante do



Cleal Teber, Reino Unido

Ministério Público ou o defensor público e, na falta ou impedimentos destes, o juiz de paz. Cabe ao assistente responsável pela homologação esclarecer às partes que a homologação da rescisão por justa causa não implica a concordância do empregado com os motivos ensejadores da dispensa; e que a quitação do empregado refere-se ao exato valor de cada verba especificada no termo de rescisão contratual. Também compete a ele verificar o efetivo recolhimento dos valores a título de FGTS e contribuição social, bem como da multa de 40%, no caso de rescisão sem justa causa. Cabe ainda ao assistente verificar a regularidade de representação das partes; a existência de causa impeditiva da rescisão, tais como estabilidade no emprego decorrente de exercício de cargo sindical; gravidez da empregada; membro titular ou suplente de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipa), garantia de emprego por pertencer a Comissão de Conciliação Prévia (CCP) e demais garantias de emprego previstas de lei. O pagamento da verba rescisória será efetuado em dinheiro ou cheque administrativo no ato da assistência homologatória.

Pesquisas do Instituto Fecomércio-PE sondam e avaliam o comércio pernambucano

O comércio é um elemento fundamental na vida de todos desde a Antiguidade até os dias atuais, fazendo parte do cotidiano dos grandes centros urbanos e das áreas rurais. Tendo consciência disso e prevendo as necessidades que esse fenômeno acarretaria, o Instituto Oscar Amorim de Desenvolvimento Econômico e Social (Instituto Fecomércio-PE), vinculado à Fecomércio-PE, realiza mensalmente pesquisas com a finalidade de acompanhar o desempenho do comércio pernambucano. As pesquisas ocorrem com empresas varejistas dos ramos de veículos, materiais de construção, vestuários, calçados, livros, entre outros, e são baseadas tanto no faturamento, na folha de pagamento e no número de empregados quanto na opinião dos empresários e gestores.

Os levantamentos são divididos em duas categorias: as pesquisas de sondagem, ou qualitativas, e as pesquisas conjunturais, ou quantitativas. As primeiras têm a função de expor quais são as expectativas dos empresários para o comércio durante datas come-

morativas. Já as segundas têm o interesse de fazer um balanço dos números que o comércio apresentou nos últimos 30 dias. Os locais escolhidos para a coleta de dados são a Região Metropolitana do Recife (RMR) e algumas cidades do interior, como Caruaru, Garanhuns, Santa Cruz do Capibaribe e Petrolina. “Escolhemos sempre municípios que possuem certa relevância no comércio em nível estadual”, garante Urbano Nóbrega, coordenador do Centro de Pesquisa (Cepesq) da Fecomércio-PE.

Um exemplo de pesquisa de sondagem realizada pelo Instituto Fecomércio-PE é a que foi feita no fim do ano de 2009 com 385 empresas, sendo 273 no Recife, 71 em Jaboatão e 41 Olinda. Ela revelou quais eram as expectativas para o varejo em 2010. Segundo essa sondagem, 48% das empresas da Região Metropolitana do Recife acreditavam que a economia de Pernambuco cresceria mais que a do Brasil e 44% esperavam uma taxa igual à nacional. Somente 7,5% dos entrevistados admitiram crescimento menor. Além disso, a

maioria das empresas pretendia efetivar parte da mão de obra temporária contratada para as vendas de fim de ano.

Durante todo o ano de 2010, outras pesquisas qualitativas foram realizadas, sempre confirmando as expectativas de aumento nas vendas. Alguns exemplos foram aquelas que mostraram que o comércio esperava um crescimento de 25% nas vendas para o Dia das Crianças, data comemorativa cujos resultados podem representar uma espécie de preliminar para as festas de fim de ano, e um aumento de 12% nas compras para o Dia dos Pais. “Na pesquisa do Dia dos Pais, 72% das empresas esperavam que as vendas fossem maiores do que em 2009, 25% acreditavam em vendas iguais e somente 3% admitiram que seriam menores”, lembra o consultor econômico do Centro de Pesquisa (Cepesq) da Fecomércio-PE Luiz Kehrlé.

O também consultor do Cepesq José Fernandes de Menezes explica que, “se os empresários estão muito otimistas, isso significa





que muitas vagas de emprego surgirão”. Outras importantes datas comemorativas que sempre aquecem o comércio de Pernambuco e que mereceram uma pesquisa de sondagem do Instituto Fecomércio-PE são o Dia das Mães, Dia dos Namorados, São João, Festival de Inverno de Garanhuns e as festas de fim de ano.

Ao longo de 2010, no fim de cada mês, uma pesquisa conjuntural foi realizada para avaliar como as compras e as vendas se comportaram no mês que passou. Por exemplo, a pesquisa conjuntural de agosto revelou que as vendas do ramo de informática já acumulavam um crescimento de mais de 30% e que o varejo tinha aumentado suas vendas em quase 3,5% em relação a julho e em cerca de 14%, tanto na comparação com agosto de 2009 quanto no acumulado do ano. “Assim, fazemos uma análise, a curto prazo, do que está acontecendo no mercado varejista das cidades pesquisadas”, complementa José Fernandes.

E, agora que o ano passou, pode-se perceber que as previsões do Instituto Fecomércio-PE estavam certas. Na última pesquisa realizada, foi possível constatar que o varejo fechou 2010 com um acréscimo de 11% nas vendas de fim de ano em relação a 2009. E mais: 67% dos empresários obtiveram aumento de vendas no período, enquanto apenas 10% acusaram perdas. “Nossas pesquisas são um instrumento valioso para empresários e gestores de empresas no momento em que eles fazem seus planejamentos. Os levantamentos impedem que os empreendedores deem um ‘tiro no escuro’ na hora de decidir quais rumos o negócio deve tomar”, diz José Fernandes.

E os bons indicadores do fim do ano criam expectativas positivas para 2011. O Instituto Fecomércio-PE já informa, também com base em sua pesquisa mais recente, que somente 5 de 387 empresas entrevistadas alegaram que suas vendas serão menores em 2011, enquanto mais de 85% esperam

um aumento. A expectativa real é que o aumento seja de 13%, resultado aproximado dos 15% projetados para 2010. Além disso, mais de 40% dos entrevistados acreditam que os níveis de inflação, a taxa de juros e a inadimplência serão iguais a 2010 e mais de 70% deles afirmaram que o nível de emprego e o consumo das famílias serão maiores em 2011.

E as perspectivas do Instituto Fecomércio-PE para as próximas pesquisas são as melhores possíveis. Entre os planos para 2011, além da continuidade das pesquisas conjunturais e de sondagem, está a realização de levantamentos sobre a internet e sobre inadimplência. O aprofundamento dos estudos em Petrolina e Santa Cruz do Capibaribe e a construção de um banco de dados que vai melhorar o resultado das pesquisas e de um índice de confiança voltado para empresas e consumidores também são ações que devem ser executadas pelo Instituto Fecomércio-PE também este ano. Assim, com as suas pesquisas, a Fecomércio-PE auxilia Pernambuco a andar por um caminho que levará o Estado a uma economia mais forte.



Ceape-PE capacita funcionários com workshops espontâneos

O Centro de Apoio aos Pequenos Empreendimentos de Pernambuco (Ceape-PE) deu início a 2011 capacitando seus funcionários com um workshop espontâneo sobre vendas e a relação agente de crédito X empreendedor. O treinamento aconteceu no dia 8 de janeiro, no hotel do Sesc em Garanhuns, com a



participação de 45 colaboradores das 11 unidades da entidade no Estado.

O workshop foi conduzido pelo palestrante da Universidade Federal da Paraíba Clézio Am-

rim. O diretor executivo da instituição, José Ventura Sobrinho, fez a abertura do encontro, que ainda contou com sorteio de brindes e um city tour ao Santuário de Schoenstatt. Esse é o primeiro

de quatro workshops que serão realizados este ano pelo Ceape-PE com o objetivo de reciclar todo o quadro de funcionários da entidade.

“Além disso, é uma ótima oportunidade de conhecer melhor a instituição, trocando ideias e experiências com funcionários de todas as regiões

onde há unidades do Ceape-PE. Com a avaliação feita após cada workshop, vamos traçar nossas metas para os próximos 120 dias no nosso planejamento estratégico”, disse Ventura.

Fecomércio-PE adere ao PDA para fortalecer o sindicalismo patronal brasileiro

O Sindicalismo Patronal Brasileiro vive um momento de mudanças e de modernização e o caminho a ser seguido é o aumento da representatividade e da sustentabilidade das entidades. Através de uma nova maneira de pensar e de agir, é possível fortalecer todo o Sistema e estreitar a aproximação com o empresariado que representamos. O Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) vai alavancar o desenvolvimento de mecanismos internos de atração dos empresários e o fortalecimento da marca e da imagem institucional, além de desenvolver a cultura do associativismo para captação e retenção de associados.

Para fortalecer o sindicalismo patronal brasileiro, a Fecomércio-PE aderiu ao PDA, um programa que visa trazer melhorias para as entidades do Sistema CNC. Ele está previsto no Plano Estratégico da CNC 2007-2020 e é desenvolvido de forma vinculada ao progra-

ma Sistema de Excelência em Gestão Sindical (SEGS), do qual a Fecomércio-PE já faz parte, desenvolvendo com os seus sindicatos filiados cursos de capacitação, palestras motivacionais, dentre outras atividades.

O Banco de Dados da Contribuição Sindical é o produto número um do Programa de

Desenvolvimento Associativo (PDA) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Ele é um banco nacional complementar que possui informações de cadastro

das empresas representadas por entidade do Sistema Comércio, considerando sua abrangência geográfica e categorias econômicas de representação. Este é o primeiro passo para uma interação entre CNC, Federações do Comércio e sindicatos, com o intuito de permitir, futuramente, a adição de novos critérios e funcionalidades para o refinamento do cadastro das empresas do setor terciário.



Centro de Hotelaria e Turismo lança novas oficinas este mês

Para o mês de janeiro, o Centro de Hotelaria e Turismo (CHT) resolveu investir em novas oficinas. De olho nas férias da criançada, abriu a Oficina de Minichefs, para proporcionar aos pequenos com idade de 5 a 11 anos a oportunidade de se tornarem cozinheiros mirins. Atento às novas tendências da confeitaria, lançou a Oficina de Cupcakes, o bolinho de origem inglesa de fácil elaboração e que tem conquistado os adoradores de doces no Brasil.

Segundo Isabelle Oliveira, gerente do CHT, é importante renovar a grade de cursos com temas mais atuais, para que o Senac possa estar em sintonia com o mercado. “Nós estamos mantendo os cursos que têm demanda, mas sempre que possível inserimos novidades para atrair novos públicos”, explica. A Oficina de Cupcakes foi realizada nos dias 20 e 21 de janeiro e a de Minichefs de 24 a 28 do mesmo mês, ambas comandadas pelo chef Albérico Silva.

Para as crianças, foram ensinados truques fáceis e receitas mais simples, como sanduíches divertidos, decoração de cupcakes, elaboração de docinhos infantis, barrinha de cereal e milk-shakes. Funcionando como uma colônia de férias com atividades na cozinha, as aulas tiveram como finalidade introduzir a garotada no mundo gastronômico e ajudar na elaboração de pratos diferentes de uma forma bem divertida.



Ao longo do curso, também houve atividades para introdução à segurança e à higiene na manipulação de alimentos, ministradas pela nutricionista Márcia Fialho. Foi ensinado às crianças como manipular os alimentos de forma prática, simples e saudável sem utilizar ferramentas de perigo como fogo e facas amoladas. “O objetivo desta atividade é que os alunos aprendam desde cedo a importância de uma nutrição saudável”, explica a supervisora do CHT Cybelle Albuquerque.

Na Oficina de Cupcakes, o chef ensinou receitas práticas e acessíveis para quem deseja dominar as técnicas de elaboração do minibolo. “O cupcake vem ganhando espaço na gastronomia nacional. Este é um curso que serve tanto para quem já tem um negócio e quer começar a produzir e comercializar o minibolo como para quem deseja apenas aprender técnicas e dicas de como preparar o cupcake ideal”, explica Isabelle Oliveira, gerente do CHT.



CHEF Albérico, receitas práticas de cupcakes

Sesc-PE anuncia aumento da sua atuação no Estado em 2011

Seguindo o ritmo de crescimento do Estado de Pernambuco, o Serviço Social do Comércio anuncia para 2011 um aumento significativo na sua infraestrutura física, que vai ampliar diretamente a oferta de serviços à sua clientela preferencial – os comerciários de bens, serviços e turismo – e também a toda a comunidade. Estão previstos para este ano mais de 50 milhões de atendimentos nas áreas de cultura, educação, saúde, lazer e assistência em todo o Estado.

“Estamos concluindo em 2011 o Plano de Investimentos do Sesc Pernambuco, que começou em 2008 e que incluiu reformas e construção de novos espaços e equipamentos”, diz o diretor regional do Sesc em Pernambuco, Antônio Inocêncio Lima. O calendário de inaugurações em 2011 será extenso e começará com os blocos de educação dos Centros Educacionais Sesc Ler Belo Jardim e Araripina. São mais dez salas de aula em cada Sesc Ler, incluindo espaço para aulas de teatro, dança e música. Com isso, o Sesc vai aumentar cerca 400 vagas na educação formal – infantil e fundamental – só nessas duas unidades.



E seguindo a orientação do presidente do Sesc Pernambuco, Josias Albuquerque, todas as unidades do Sesc no Estado vão trabalhar com o conceito de educação integral, em que os alunos retornam no horário inverso ao das aulas para realização de atividades complementares nas áreas de esportes, recreação, saúde, cultura, além do reforço escolar. “A nossa proposta vai além da questão do tempo integral na escola. Queremos trabalhar a educação de forma integral, que

valoriza a interdisciplinaridade, a formação cultural e social do cidadão”, esclarece a diretora de educação e cultura do Sesc-PE, Teresa Ferraz.

Em 2011, o Sesc-PE também vai consolidar o Programa de Comprometimento à Gratuidade (PCG), com ações educativas gratuitas na programação. São diversas opções de cursos, atividades culturais, serviços de saúde e cidadania. E por falar em ações gratuitas, o Regional recebe do Departamento Nacional mais uma unidade móvel do Biblio-Sesc, uma biblioteca itinerante que permite o acesso ao livro através de locações e consultas ao acervo de cerca de 4 mil livros e periódicos.

Na área de lazer, mais especificamente no turismo social, o Sesc-PE vai dobrar a capacidade de hospedagem do seu hotel em Garanhuns. A inauguração do novo bloco, com 54 apartamentos, está prevista ainda para o primeiro





semestre deste ano. “Isso significa mais 150 novos leitos que a cidade de Garanhuns ganhará com essa expansão”, diz Inocêncio. Ainda em Garanhuns, o Sesc também inaugura este ano o restaurante Chá Preto, com capacidade para cerca de 800 refeições por dia, entre almoço e ceia regional, e o novo bloco de educação. A unidade de Arcoverde também ganha um novo restaurante. As antigas instalações foram reformadas e modernizadas e reabrem ao público em fevereiro.

E no que se refere ao desenvolvimento físico e esportivo, o destaque vai para as salas de musculação, que receberam um investimento de cerca de R\$ 3 milhões em equipamentos. As sete academias de musculação do Regional começam o ano com toda a aparelhagem renovada com o que há de mais moderno no mercado fitness no Brasil. O investimento vai beneficiar mais de 3,3 mil alunos matriculados nas turmas de musculação e ginástica, além dos idosos assistidos pelo Núcleo de Atenção à Saúde do Idoso, que também utilizarão esses espaços.

O crescimento do Sesc Pernambuco não para por aí. O início de outras obras de grande porte está previsto para este ano, como é o caso do Centro Educacional Sesc Ler em Goiana; do Centro de Produção Cultural do Sesc Garanhuns; do Centro de Turismo e Lazer do

Sesc em Sirinhaém; dos teatros do Sesc Arcoverde, Petrolina e Triunfo; da Galeria de Artes do Sesc Santo Amaro; além da expansão dos blocos de educação das unidades Sesc Ler São Lourenço da Mata, Bodocó, Surubim e Buíque e do Sesc Caruaru e Arcoverde. Aliás, todos os Sesc Ler terão espaços requalificados para abrigar o ponto de atendimento, a biblioteca, as salas de cultura, de ciências, de trabalho com grupos de idosos e um ginásio coberto. Com isso, o Regional está redimensionando definitivamente a estrutura dos Centros Educacionais Sesc Ler para o padrão das unidades executivas.

E com o objetivo de incentivar a prática do esporte e a integração dos funcionários do Sesc em todo o Brasil, o Departamento Nacional

lançou o Campeonato Nacional de Futebol Society dos Servidores do Sesc, que será realizado ainda este semestre no Rio de Janeiro. Para participar da competição, o Sesc Pernambuco montou um esquema seletivo que dividiu o Estado em três regiões: Agreste, Sertão e capital (incluindo a Região Metropolitana). “Faremos uma seletiva estadual para definir a nossa seleção pernambucana que vai representar o Regional de Pernambuco no campeonato nacional”, explica a diretora de atividades sociais do Sesc-PE, Sílvia Cavadinha.

Um passo importante para a inclusão social de pessoas com deficiência foi dado pelo regional com a realização, no fim do ano passado, do primeiro processo seletivo exclusivo para esse público. Mais do que cumprir os dispositivos legais, a iniciativa veio trazer a vivência da cultura de inclusão aos quadros funcionais da instituição, que tem por missão, desde a sua fundação, essa dimensão social e cidadã. Mais de 257 candidatos se inscreveram para disputar as 57 vagas disponíveis para os cargos de nível médio e fundamental. Desses, apenas 23 conseguiram aprovação na prova objetiva e já se encontram nas fases dos exames admissionais e de treinamento introdutório para contratação imediata.



Centro de Tecnologia do Varejo aposta em workshops para 2011

Para quem atua com vendas e comércio, cursos de aperfeiçoamento podem ser um grande diferencial para a carreira. Capacitar-se para exercer uma função é importante, mas o profissional não pode parar por aí. Tem que, constantemente, se atualizar, se aperfeiçoar e estar atento às tendências e novidades para não ficar para trás no mercado de trabalho. Com o objetivo de atender a essa demanda, o Centro de Tecnologia do Varejo (CTV) do Senac Pernambuco iniciou, este semestre, um ciclo de workshops de aperfeiçoamento nas áreas de gestão e comércio.



VIVIANE Cordeiro, supervisora do CTV

Os workshops estão alinhados com as mudanças e exigências do mundo corporativo e constituem uma excelente ferramenta de aprendizado, troca de experiências e vivências de situações reais, de forma prática e objetiva. A finalidade é aprofundar os conhecimentos dos participantes nos temas desenvolvidos e melhorar os resultados nas organizações. “O mercado está o tempo todo em mudança. Por isso, o profissional tem que estar sempre se atualizando com workshops, palestras ou leituras”, afirma a supervisora do CTV, Viviane Cordeiro.

Segundo Jonas Elias Vaz da Silva, instrutor do Senac e do Sebrae e palestrante do workshop “Administração do Tempo”, o aperfeiçoamento é importante para a carreira porque aumenta a eficiência no exercício da profissão. “A atualização e o aperfeiçoamento ampliam as chances do profissional no mercado de trabalho, porque, além de aumentar a produtividade,

fazem com que ele se torne mais competitivo neste mundo globalizado”, explica o palestrante, que é graduado em estatística e especialista em gestão empresarial.

Ampliando a visão de mercado, o aperfeiçoamento também traz novas ideias para a empresa, e o profissional cria mais recursos para conquistar e fidelizar o cliente. “O workshop faz com que se tire um pouco o foco do dia a dia e se passe a ver quais são as novas estratégias e o que outras empresas estão fazendo no mercado e, com isso, se aplique o que for adequado à realidade da empresa”, afirma a supervisora.

Com carga horária de quatro horas, os workshops também podem ser ministrados in company, isto é, a empresa que deseja aperfeiçoar os seus empregados no próprio local de trabalho pode contratar as palestras. Além de “Administração do Tempo”, outros temas que serão tratados são “Am-

plie sua Liderança com o Poder da Oratória”, “Como Realizar Eventos de Sucesso”, “Comportamento do Consumidor”, “Empreendedor em Pequenos Negócios” e “Marketing: Criatividade e Inovação”. A lista completa dos workshops está disponível no site do Senac Pernambuco (www.pe.senac.br).

O público-alvo se constitui de executivos, empresários, gerentes, profissionais da área de gestão, marketing e vendas e todos aqueles que estiverem interessados no tema da palestra. Para todos os cursos, o investimento é de R\$ 50, valor que pode ser pago em espécie no Senac, através de depósito, no cheque ou no cartão. No valor da inscrição, estão incluídos apostila, material de apoio e certificado. Mais informações podem ser adquiridas pelo site do Senac Pernambuco e através da Central de Atendimento Senac (CAS), nos telefones 0800.081.1688, (81) 3413.6728, 3413.6729, 3413.6730 e pelo e-mail cas@pe.senac.br.

onde você estiver

CURSOS LIVRES E DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

PROGRAMAÇÃO 2011
PRIMEIRO TRIMESTRE

CURSOS LIVRES

Multimídias na Educação (48h)
Liderança e Mudança Organizacional (30h)
Qualidade na Prestação de Serviços (60h)
Gestão de Pequenos Negócios (60h)

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Artes Visuais: Cultura e Criação (360h)
Gestão da Segurança de Alimentos (360h)
Educação a Distância (360h)
Educação Ambiental (360h)



acesse www.pe.senac.br
ou ligue 0800 081 1688

Educação
a Distância



POLO EXECUTOR
FACULDADE
senac
CURSOS DE PÓS

Senac oferece cursos gratuitos para formação de pessoas de baixa renda

Até o dia 8 de fevereiro, estão abertas as inscrições para o Programa Senac de Gratuitidade (PSG), projeto do Senac em parceria com o governo federal que oferece cursos gratuitos à população de baixa renda. Neste primeiro semestre de 2011, serão oferecidas mil vagas para 16 cursos de capacitação, como técnico de enfermagem, costureiro, cabeleireiro, auxiliar administrativo e recepcionista. O objetivo desta iniciativa é promover a inclusão social através da ampliação da oferta desses cursos, sem nenhum custo para a população.

Serão contempladas dez cidades pernambucanas: Recife, Paulista, Cabo de Santo Agostinho, Gravatá, Vitória de Santo Antão, Caruaru, Garanhuns, Petrolina, Água Preta e Floresta. Com carga horária de 160 a 400 horas, os cursos escolhidos pelo Senac têm correspondência total com as listas compiladas do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego. São modalidades que



correspondem a profissões com alto índice de admissões de primeiro emprego, sem necessidade de formação técnica.

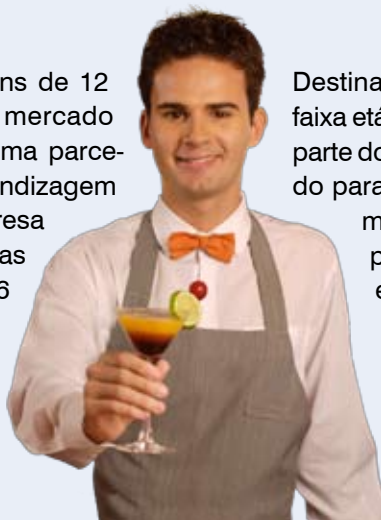
A diretora regional do Senac Pernambuco, Lygia Leite, acredita que esta é uma ótima oportunidade para trabalhar com os segmentos excluídos socialmente. “Esses projetos proporcionam uma nova possibilidade para a população de baixa renda ampliar seus horizontes e ter uma inclusão produtiva. Os cursos dão autonomia para a vida dessas pessoas”, explica. E um dos pontos interessantes, segundo a diretora, é que esses cursos acontecem em um período muito favorável e de muito desenvolvimento para a economia de Pernambuco. “A população vai acompanhando o crescimento da economia do Estado”, ressalta.

Prova disso é Maria Cecília de Jesus, hoje cabeleireira e dona do próprio negócio, o salão “Helena Cabeleireira”, localiza-



Senac consolida parceria com empresa britânica Diageo e abre 1.020 vagas em cursos gratuitos

A capacitação gratuita de 1.020 jovens de 12 municípios de Pernambuco para o mercado de trabalho será possível graças a uma parceria entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e a Diageo, empresa britânica fabricante de bebidas. As vagas estão distribuídas em 41 turmas de 16 diferentes cursos de rápida duração na área de serviços de hospitalidade e lazer, como aperfeiçoamento de bartender, confeitaria, camareira em meios de hospedagem, recepcionista, entre outros.



Destinada à população de baixa renda na faixa etária dos 18 aos 30 anos, a iniciativa faz parte do projeto “Learning for Life” (aprendendo para a vida, em português). Além da formação profissional, o projeto também prepara os alunos para entrevistas de emprego, desenvolvendo neles habilidades de marketing pessoal. A cada ano, a multinacional – representante de marcas como Smirnoff, Johnnie Walker, Guinness e Baileys – capacita cerca de 1,1 mil alunos em Pernambuco.



do no Cabo de Santo Agostinho. Maria Cecília fez o curso de cabeleireiro pelo Programa Senac de Gratuidade no posto avançado da cidade e não se arrepende. “Falo do curso para minhas amigas, porque foi ótimo demais. Tive boas instruções nas aulas e ainda hoje volto lá para visitar as professoras. Se eu pudesse, faria outros cursos lá”, afirma. Segundo a cabeleireira, depois do curso, as oportunidades no mercado de trabalho melhoraram muito. “Já fui chamada para outros dois salões, mas resolvi abrir meu próprio negócio”, relata.

Dados da Central de Oportunidades Profissionais do Egresso (Copeg) do Senac Pernambuco mostram que foram realizados 1.039 encaminhamentos para o mercado de trabalho das turmas do PSG de 2009 e 2010 concluídas até novembro do ano passado. Destes, 373 foram colocados no mercado.

Júlio de Aquino é um desses que foram efetivados. Realizou o curso de garçom no Centro de Formação Profissional Senac Recife, pelo PSG, no ano passado e já está empregado há seis meses no restaurante Via Appia, localizado nos Afritos, no Recife.



Segundo Mércia Araújo, técnica em coordenação pedagógica do Senac Pernambuco e uma das responsáveis pelo projeto, antes de escolher os cursos que seriam trabalhados foi realizado um levantamento para identificar o perfil econômico de cada cidade e as áreas profissionais com maior carência de mão de obra.

Parceria – O Senac Pernambuco e a empresa Diageo firmaram acordo de parceria em 2004, iniciando com o curso de bartender na unidade móvel do Senac, em Santo Amaro, no Recife. Depois foi notada uma demanda crescente em Paulista e então o curso passou a ser oferecido no município, em 2006, onde, hoje, forma duas turmas a cada semestre, totalizando 120 alunos por ano. “A maioria dos alunos está empregada. E

Segundo o garçom, as aulas foram muito boas e os instrutores, muito atentos às necessidades dos alunos. “Os conteúdos dados em sala de aula estavam bem atualizados na área, o que facilita o nosso encaminhamento”, atesta. Quanto às chances de emprego após o curso, Júlio acredita que melhoraram bastante. “Se eu saio de um emprego, já tenho outra porta aberta”, afirma.

Inscrições para o PSG

As inscrições para o processo seletivo do Programa Senac de Gratuidade (PSG) estão abertas até o dia 8 de fevereiro. Para concorrer a uma das vagas, o candidato precisa possuir renda familiar per capita de até dois salários mínimos, estar matriculado ou ser egresso da educação básica e ser trabalhador empregado ou desempregado.

Os interessados devem fazer a sua inscrição no www.pe.senac.br/psg ou se dirigir ao Senac mais próximo da área de abrangência do programa munido de original e cópia de identidade, comprovante de residência e de escolaridade, além de preencher uma declaração de baixa renda no ato da inscrição. O resultado do processo seletivo será divulgado no dia 11 de fevereiro no site da instituição. Confira a lista completa de cursos, o edital e os locais de inscrição também no endereço eletrônico.

um dos alunos, inclusive, tornou-se instrutor daqui”, afirma Lígia Piro, gerente do Centro de Formação Profissional Senac Paulista.

No começo de 2010, a empresa britânica abraçou também o segmento de varejo e solicitou duas turmas na unidade de Paulista, que se iniciaram em fevereiro do mesmo ano. Em agosto, estudando os investimentos disponibilizados e o crescimento do Estado, a Diageo resolveu investir nas unidades operativas de outras cidades de Pernambuco, criando uma grande rede de cursos gratuitos para formação da população de baixa renda.

O programa também beneficia outros nove Estados brasileiros, onde mais de 3 mil pessoas já foram contempladas. Hoje o modelo do programa criado pela Diageo é aplicado em países da América Latina, Europa, África e Ásia.



Alimentação saudável evita doenças

Se não forem manipulados corretamente, com higiene e segurança, os alimentos oferecem riscos à saúde, principalmente às crianças, idosos, gestantes e pessoas com baixa resistência imunológica.

As principais doenças de origem alimentar – infecções e toxinfecções – são causadas por fungos, vírus e bactérias. Esses micro-organismos nem sempre alteram a cor ou o cheiro dos alimentos, tampouco podem ser vistos a olho nu. Nos cinco anos, o Brasil registrou 749 surtos de infecção por salmonela. Desse total, 277 foram causados pelo consumo de ovos ou maionese caseira contaminada.

Dores no estômago, náuseas, mal-estar e febre, que podem durar alguns dias ou evoluir para um quadro mais grave, são indícios de doenças causadas pela ingestão de alimentos contaminados. Na presença de algum desses sinais, é necessário procurar atendimento médico.

Em casa, o hábito de lavar as mãos e de ter cuidados básicos na preparação e conservação dos alimentos pode reduzir drasticamente o risco de contaminação. Já agricultores, fabricantes, distribuidores, transportadores, comerciantes e ambulantes devem adotar boas práticas nos serviços. Essas medidas preventivas garantem segurança e qualidade dos alimentos.



Antes de ir à mesa

Procure saber a origem dos produtos. Os alimentos orgânicos certificados não levam agrotóxicos.

Prefira as frutas e verduras da época e as produzidas na região de consumo.

Lave bem as frutas e verduras em água corrente.

Descasque sempre as frutas e verduras para que os resíduos presentes na casca sejam eliminados.

Retire as folhas externas das verduras porque, em geral, elas concentram mais agrotóxicos.

Lavar e descascar os alimentos ou deixá-los de molho na água com vinagre, bicarbonato de sódio ou água sanitária não garante a eliminação total dos resíduos de agrotóxicos nos alimentos. Essas medidas ajudam a eliminar impurezas e bactérias.

Cozinhe bem os alimentos. A temperatura deve chegar a pelo menos 70º C em toda a massa do alimento, interna e externamente. Na hora de reaquecer, a temperatura deve ser a mesma.

Lave as mãos antes de iniciar o preparo dos alimentos, após qualquer interrupção e ao manipular alimentos diferentes. Em caso de cortes ou feridas das mãos, você deve cobri-los antes de entrar em contato com os alimentos. Lave a tábua de corte de alimentos após cada uso.

Mantenha higienizados todos os equipamentos, superfícies e utensílios da cozinha. Para isso, utilize água fervente ou álcool a 70% ou solução de cloro.

Descongele e dessalgue os alimentos na geladeira. Se a fonte de água não é confiável, ferva-a antes de utilizá-la nos alimentos ou de transformá-la em gelo.

Atenção: Antes de consumir alimentos em bares, restaurantes e cantinas, verifique as condições de higiene do local e dos funcionários e se os alimentos estão expostos corretamente e na temperatura ideal. Se for levar sobras para casa, transporte-as em embalagens térmicas. Ao chegar à residência, coloque o alimento diretamente na geladeira. Exija nota fiscal. Ela é fundamental para formalizar reclamações.

O consumidor deve comunicar irregularidades

Cantinas, restaurantes, padarias, bufês, cozinhas industriais ou institucionais devem seguir as normas de boas práticas para serviços de alimentação que constam da Resolução 216, de 2004, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A norma define os procedimentos que devem ser seguidos na hora de manipular, preparar, acondicionar, armazenar, transportar e expor à venda os alimentos.

Cabe aos órgãos de vigilância sanitária dos municípios, Estados e Distrito Federal fiscalizar os estabelecimentos comerciais e os alimentos neles vendidos. A Anvisa é responsável pela fiscalização dos portos, aeroportos e áreas fronteiriças.

Dicas para comprar e consumir

Adquira produtos de boa qualidade, com a embalagem intacta e com procedência e registro nos órgãos oficiais, como os ministérios da Agricultura e da Saúde e o Serviço de Inspeção Federal (SIF). Devem constar no rótulo as datas de fabricação e de validade, nome e endereço do produtor, registro do produto, suas características, composição, instruções sobre conservação e utilização do alimento.

Observe as geladeiras e os congeladores dos estabelecimentos. Eles não podem estar abarrotados e devem ter termômetros que permitam a leitura das temperaturas, que têm de estar entre 0º C e 10º C para produtos resfriados e em -18º C para alimentos congelados.

Verifique se os alimentos não estão expostos ao calor, à umidade ou se estão próximos de outros produtos que possam comprometer a sua qualidade.

Os alimentos perecíveis devem ser comprados por último, rapidamente levados para casa e colocados em refrigeração.

Os alimentos prontos que são consumidos quentes devem estar armazenados e expostos em temperaturas superiores a 65º C.

Os funcionários devem usar uniformes, manter boa higiene pessoal e, ao manipular os alimentos, usar touca para cabelo, avental, luvas e lavar frequentemente as mãos.



Banco de Alimentos com novas metas para 2011

Com o objetivo de aperfeiçoar o trabalho prestado às comunidades carentes, o Banco de Alimentos do Sesc Pernambuco realiza, em janeiro, o planejamento e a estruturação das iniciativas para os próximos 12 meses. Todas as ações serão orientadas pela Proposta Programática de Trabalho (PPT 2011), enviada ao Mesa Brasil Sesc, e pelo Programa de Trabalho do Sesc-PE.

Em 2010, o principal avanço foi a nova instalação do Banco de Alimentos no bairro do Curado, próximo ao Centro de Abastecimento Alimentar de Pernambuco (Ceasa), que possibilitou o funcionamento conjunto da gerência e da central de distribuição do programa em um mesmo endereço, muito mais amplo. Este ano, as mudanças de estrutura chegam ao interior do Estado. Para o primeiro semestre, está

prevista a transferência do Banco de Alimentos de Garanhuns para uma nova sede, que fica na Avenida Agamenon Magalhães, 417, no Centro da cidade. Outra boa notícia é que o Banco de Alimentos de Caruaru terá sua atual infraestrutura ampliada para o atendimento das instituições receptoras. “O nosso objetivo é atender da melhor forma possível aqueles que são parceiros do programa”, afirma o gerente do Banco de Alimentos do Sesc Pernambuco, Fernando Soares.

Em termos quantitativos, a meta do programa é distribuir com as instituições receptoras e comunidades cadastradas no programa mais de 3 mil toneladas de alimentos, além de 500 toneladas de material de higiene pessoal e limpeza ambiental. Esse montante corresponderia a mais de 38 milhões de atendimento

durante o ano. A expectativa é também ampliar o número de pessoas assistidas pelo Banco de Alimentos, tanto na capital como no interior de Pernambuco. “Queremos atender mais de 80 mil pessoas, entre crianças, adolescentes, idosos, instituições e comunidades”, acrescenta Fernando Soares.

A realização de ações educativas também está entre as prioridades para o ano que se inicia. O intuito é de, juntos aos parceiros do projeto, promover o debate de temas importantes que garantam a eficiência dos serviços prestados pelo Banco de Alimentos. “Vamos intensificar as visitas técnicas às instituições receptoras, ampliando, entre outras ações, o projeto Alimentando Saúde e Cidadania, que busca obter uma maior fidelização dos parceiros doadores”, conclui Fernando Soares.



Educação e desenvolvimento nacional

Antonio Oliveira Santos - Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)

Por volta dos anos 1960, Theodore Schultz elaborou o conceito de capital humano, e os estudos dele derivados valeram-lhe, em 1979, o Prêmio Nobel de Economia. Em síntese, esse conceito significa um valor agregado ao ser humano pelos gastos em educação e saúde. Uma população que dispõe de um bom sistema educacional e de um bom grau de higiene tem pessoas com alta capacidade produtiva, qualquer que seja a atividade a que venham a se dedicar.



Essa referência ao conceito de capital humano revela-se oportuna em virtude dos últimos resultados do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa em inglês), que, num conjunto de 65 países, coloca o Brasil na 53ª posição, em aparente descompasso com sua posição no "ranking" das economias mundiais. Nas comparações internacionais, medidas pelo PIB expresso em dólares, a dimensão do PIB brasileiro coloca a economia nacional como a 8ª potência econômica mundial. O Pisa é um programa de avaliação internacional da qualidade da educação desenvolvido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD), ao qual o Brasil aderiu no ano 2000.

Visa medir o rendimento escolar, em matemática, ciências e leitura, dos alunos da faixa etária dos 15 anos, no pressuposto de que, nessa idade, ao término do ensino fundamental, se encerra o primeiro ciclo do ensino básico. Não obstante a baixa classificação atribuída ao Brasil pelo mais recente inquérito do Pisa, houve, de 2000 a 2009, avanços importantes nos três campos objeto da comparação internacional. Tomando como referência o valor de 500 como o da média dos países da OECD, nosso país, tendo como ponto de partida o valor de 250, avançou em matemática para 380, em leitura para 420 e em ciências para 410.

Foram avanços substanciais, sem dúvida, mas que não se traduziram em modificação importante na classificação ordinal, porque outros países também avançaram na educação básica. No inquérito de 2009, teve mais ênfase a capacidade de leitura. Novamente tendo como referência a média dos países da OECD, com o valor 100, nosso país ficou na metade do caminho, com 50. Comparando com países da nossa região, essa notação de 50 é inferior à da Argentina e do Peru e superior à do Chile, México, Uruguai e Colômbia. Seja como for, visto do ângulo global, aos olhos do Pisa o desempenho dos estudantes brasileiros continua medíocre. Surge então uma questão intrigante.

Como pode o país, em seu conjunto, ter um capital humano de pouca qualidade e, ao mesmo tempo, ter uma projeção econômica internacional que o coloca entre as grandes economias emergentes? As respostas estão certamente centradas no tamanho de sua população. Entre 190 milhões de habitantes, há um processo "darwiniano" de seleção natural de indivíduos, capazes até de superar condições socioeconômicas adversas para avançar até o ensino superior. Nesse mesmo contingente populacional de 190 milhões, há de haver uma percentagem, ainda que relativamente pequena, de pessoas com alto quociente de inteligência (QI), com testes de avaliação da capacidade cognitiva acima de 120, compondo, assim, massa crítica para aquisição de competência nas diversas áreas do conhecimento.

São esses indivíduos os que passam pelos bancos das universidades e escolas federais, estaduais e particulares de primeira linha e que, nos laboratórios, no campo ou nas linhas de produção industrial e nos serviços, explicam a dimensão alcançada pelo nosso PIB, hoje estimado em dois trilhões de dólares. E que, em certos domínios, nos situam nas fronteiras do conhecimento, como no caso do deciframento do código genético, do processo singular de enriquecimento de urânio, da engenharia genética aplicada à agropecuária, da exploração do petróleo e gás em águas profundas ou das técnicas construtivas das grandes barragens. A julgar pelos resultados do Pisa, nossa deficiência no campo educacional está traduzida naqueles que, apesar de ultrapassarem os anos do ensino fundamental, vencendo a evasão escolar, não conseguem bom desempenho ao final do ensino médio. E isso tem travado o acesso ao nível superior.

O que o Pisa indica com maior clareza, uma vez que o acesso às universidades e grandes escolas não é necessariamente o objetivo final de cada indivíduo, é que nossa debilidade maior está na formação dos chamados "quadros médios", peça importante no conjunto do capital humano. Nesse sentido foi alentadora, no discurso de posse da presidente Dilma Rousseff, a afirmação que fez, certamente referindo-se ao ensino básico, de que a autoridade maior em matéria de ensino é o próprio professor. Essa é uma indicação de que o governo pretende recuperar, nesse nível de ensino, a dignidade do exercício do magistério. Como também parece promissora a proposta, agora apresentada pelo ministro da Educação, de um ensino médio em tempo integral, completando o tempo dedicado ao ensino das matérias tradicionais com o ensino profissionalizante, como já vem ocorrendo na Escola Sesc de Ensino Médio.

